

298 - Estou Pronto

1a. Estrofe: Mary Brown (1850-1900)
2a. e 3a. Estrofes: Charles Esther Pryor (1856-1927)
Trad.: Myron Augusto Clark (1866-1920)
Música: Carrie Esther Rounsefell (1861-1930)

114F

B \flat **F**

1. Nem sem - - pre se - rá pra o lu - gar que eu qui - ser Queo Mes - tre me tem de man -
2. Eu sei que há pa - la - - vras dea - mor e per - dão Quea os ou - tros eu pos - - so le -
3. Eu que - - roen - con - trar um obs - cu - - ro lu - gar Na sea - ra do meu bom Se -

C **F** **C7** **F** **B \flat** **F/C** **(C6)** **C7**

- dar; _____ É tão gran - dea se - a - ra jáaem - bran - que - cer, A qual eu te - rei de cei -
- var; _____ Por - que nas es - tre - las dos ví - - cios es - tão Per - di - dos que de - - voir bus -
- nhor; _____ En - quan - to for vi - vo, sim, vou tra - ba - lhar Em pro - va do meu gra - toa -

F **C** **C7** **F** **C** **C7**

- far! _____ Se, pois, a ca - mi - nho que nun - ca se - gui, A voz a cha - mar - meu ou -
- car; _____ Se - nhor, se com tu - a pre - sen - ça re - al Tu fo - - res pra for - ta - le -
- mor. _____ De ti meu sus - ten - to só de - pen - de - rá; Tu, pois, hás de me pro - te -

F **C7** **F** **B \flat** **F/C** **(C6)** **C7**

- vir, _____ Di - rei: 'Meu Se - nhor, di - ri - - gi - do por ti, I - - rei tu - a or - dem cum -
- cer, _____ Da - rei a men - sa - gem de ser - vo le - al, Fa - - rei, meu Se - nhor, meu de -
- ger; _____ A tu - a von - ta - de, sim, mi - nha se - rá; Eeu pron - too que que - res a

F **C** **C7** **F** **C** **C7**

- prir.' _____ Eu que - - ro fa - zer o que que - res, Se - nhor; Se - - rei sus - ten - ta - do por
- ver. _____
- ser. _____

F **C7** **F** **B \flat** **F/C** **(C6)** **C7** **F**

ti, _____ E que - ro di - zer o que que - res, Se - nhor, Queo ser - vo teu de - va di - zer. _____

1. Nem sempre será pra o lugar que eu quiser
Que o Mestre me tem de mandar;
É tão grande a seara já a embranquecer,
A qual eu terei de ceifar!
Se, pois, a caminho que nunca segui,
A voz a chamar-me eu ouvir,
Direi: 'Meu Senhor, dirigido por ti,
Irei tua ordem cumprir.'

(Estribilho)

Eu quero fazer o que queres, Senhor;
Serei sustentado por ti,
E quero dizer o que queres, Senhor,
Que o servo teu deva dizer.

2. Eu sei que há palavras de amor e perdão
Que aos outros eu posso levar,
Porque nas estrelas dos vícios estão
Perdidos que devo ir buscar.
Senhor, se com tua presença real
Tu fores pra fortalecer,
Darei a mensagem de servo leal,
Farei, meu Senhor, meu dever.

3. Eu quero encontrar um obscuro lugar
Na seara do meu bom Senhor;
Enquanto for vivo, sim, vou trabalhar
Em prova do meu grato amor.
De ti meu sustento só dependerá;
Tu, pois, hás de me proteger;
A tua vontade, sim, minha será;
E eu pronto o que queres a ser.

298 - Estou Pronto

1a. Estrofe: Mary Brown (1850-1900)
2a. e 3a. Estrofes: Charles Esther Pryor (1856-1927)
Trad.: Myron Augusto Clark (1866-1920)
Música: Carrie Esther Rounsefell (1861-1930)

♩ = 114

1. Nem sempre será pra o lugar que eu quiser
2. Eu sei que há palavras de amor e perdão
3. Eu quero encontrar um obscuro lugar

Que o Mestre me tem de mandar;
Que aos outros eu posso levar,
Na seara do meu bom Senhor;

É tão grande a seara já a embranquecer,
Porque nas estrelas dos vícios estão
Enquanto for vivo, sim, vou trabalhar

A qual eu terei de ceifar!
Perdidos que devo ir buscar.
Em prova do meu grato amor.

Se, pois, a caminho que nunca segui,
Senhor, se com tua presença real
De ti meu sustento só dependerá;

A voz a chamar-me eu ouvir,
Tu fores pra fortalecer;
Tu, pois, há de me proteger;

Direi: 'Meu Senhor, dirigido por ti,
Darei a mensagem de servo leal,
A tua vontade, sim, minha será;

Irei tua ordem cumprir.'
Farei, meu Senhor, meu dever.
E eu pronto o que queres a ser.

1. Nem sempre será pra o lugar que eu quiser
Que o Mestre me tem de mandar;
É tão grande a seara já a embranquecer,
A qual eu terei de ceifar!
Se, pois, a caminho que nunca segui,
A voz a chamar-me eu ouvir,
Direi: 'Meu Senhor, dirigido por ti,
Irei tua ordem cumprir.'

(Estribilho)

Eu quero fazer o que queres, Senhor;
Serei sustentado por ti,
E quero dizer o que queres, Senhor,
Que o servo teu deva dizer.

2. Eu sei que há palavras de amor e perdão
Que aos outros eu posso levar,
Porque nas estrelas dos vícios estão
Perdidos que devo ir buscar.
Senhor, se com tua presença real
Tu fores pra fortalecer,
Darei a mensagem de servo leal,
Farei, meu Senhor, meu dever.

3. Eu quero encontrar um obscuro lugar
Na seara do meu bom Senhor;
Enquanto for vivo, sim, vou trabalhar
Em prova do meu grato amor.
De ti meu sustento só dependerá;
Tu, pois, há de me proteger;
A tua vontade, sim, minha será;
E eu pronto o que queres a ser.

298 - Estou Pronto

1a. Estrofe: Mary Brown (1850-1900)

2a. e 3a. Estrofes: Charles Esther Pryor (1856-1927)

Trad.: Myron Augusto Clark (1866-1920)

Música: Carrie Esther Rounsefell (1861-1930)

$\text{♩} = 114$

E \flat A \flat E \flat

1. Nem sem - - pre se - rá pra o lu - gar que eu qui - ser Que o Mes - tre me tem de man -
2. Eu sei que há pa - la - - vras dea - mor e per - dão Quea os ou - tros eu pos - - so le -
3. Eu que - - ro en - con - trar um obs - cu - - ro lu - gar Na sea - ra do meu bom Se -

B \flat E \flat B \flat 7 E \flat A \flat E \flat /B \flat (B \flat 6) B \flat 7

- dar; _____ É tão gran - dea se - a - ra já em - bran - que - cer, A qual eu te - rei de cei -
- var; _____ Por - que nas es - tre - las dos ví - - cios es - tão Per - di - dos que de - - voir bus -
- nhor; _____ En - quan - to for vi - vo, sim, vou tra - ba - lhar Em pro - va do meu gra - toa -

E \flat B \flat B \flat 7 E \flat B \flat B \flat 7

- far! _____ Se, pois, a ca - mi - nho que nun - ca se - gui, A voz a cha - mar - meu ou -
- car; _____ Se - nhor, se com tu - a pre - sen - ça re - al Tu fo - - res pra for - ta - le -
- mor; _____ De ti meu sus - ten - to só de - pen - de - rá; Tu, pois, hás de me pro - te -

E \flat B \flat 7 E \flat A \flat E \flat /B \flat (B \flat 6) B \flat 7

- vir, _____ Di - rei: 'Meu Se - nhor, di - ri - - gi - do por ti, I - - rei tu - a or - dem cum -
- cer, _____ Da - rei a men - sa - gem de ser - vo le - al, Fa - - rei, meu Se - nhor, meu de -
- ger; _____ A tu - a von - ta - de, sim, mi - nha se - rá; E eu pron - too que que - res a

E \flat B \flat B \flat 7 E \flat B \flat B \flat 7

- prir; _____ Eu que - - ro fa - zer o que que - res, Se - nhor; Se - rei sus - ten - ta - do por

E \flat B \flat 7 E \flat A \flat E \flat /B \flat (B \flat 6) B \flat 7 E \flat

ti, _____ E que - ro di - zer o que que - res, Se - nhor, Queo ser - vo teu de - va di - zer. _____

1. Nem sempre será pra o lugar que eu quiser
Que o Mestre me tem de mandar;
É tão grande a seara já a embranquecer,
A qual eu terei de ceifar!
Se, pois, a caminho que nunca segui,
A voz a chamar-me eu ouvir,
Direi: 'Meu Senhor, dirigido por ti,
Irei tua ordem cumprir.'

(Estribilho)

Eu quero fazer o que queres, Senhor;
Serei sustentado por ti,
E quero dizer o que queres, Senhor,
Que o servo teu deva dizer.

2. Eu sei que há palavras de amor e perdão
Que aos outros eu posso levar,
Porque nas estrelas dos vícios estão
Perdidos que devo ir buscar.
Senhor, se com tua presença real
Tu fores pra fortalecer,
Darei a mensagem de servo leal,
Farei, meu Senhor, meu dever.

3. Eu quero encontrar um obscuro lugar
Na seara do meu bom Senhor;
Enquanto for vivo, sim, vou trabalhar
Em prova do meu grato amor.
De ti meu sustento só dependerá;
Tu, pois, hás de me proteger;
A tua vontade, sim, minha será;
E eu pronto o que queres a ser.

298 - Estou Pronto

1a. Estrofe: Mary Brown (1850-1900)

2a. e 3a. Estrofes: Charles Esther Pryor (1856-1927)

Trad.: Myron Augusto Clark (1866-1920)

Música: Carrie Esther Rounsefell (1861-1930)

$\text{♩} = 114$

D^b G^b D^b

1. Nem sem - pre se - rá pra lu - gar que eu qui - ser Queo Mes - tre me tem de man -
2. Eu sei que há pa - la - vras dea - mor e per - dão Quea os ou - tros eu pos - so le -
3. Eu que - ro en - con - trar um obs - cu - ro lu - gar Na sea - ra do meu bom Se -

A^b D^b A^b7 D^b G^b D^b/A^b (A^b6) A^b7

- - dar; _____ É tão gran - dea se - a - ra jáaem - bran - que - cer, A qual eu te - rei de cei -
- - var; _____ Por - que nas es - tre - las dos ví - cios es - tão Per - di - dos que de - - voir bus -
- - nhor; _____ En - quan - to for vi - vo, sim, vou tra - ba - lhar Em pro - va do meu gra - toa -

D^b A^b A^b7 D^b A^b A^b7

- - far! _____ Se, pois, a ca - mi - nho que nun - ca se - gui, A voz a cha - mar - meu ou -
- - car. _____ Se - nhor, se com tu - a pre - sen - ça re - al, Tu fo - - res pra for - ta - le -
- - mor. _____ De ti meu sus - ten - to só de - pen - de - rá; Tu, pois, hás de me pro - te -

D^b A^b7 D^b G^b D^b/A^b (A^b6) A^b7

- - vir, _____ Di - rei: 'Meu Se - nhor, di - ri - - gi - do por ti, I - - rei tu - a or - dem cum -
- - cer, _____ Da - rei a men - sa - gem de ser - vo le - al, Fa - - rei, meu Se - nhor, meu de -
- - ger; _____ A tu - a von - ta - de, sim, mi - nha se - rá; Eeu pron - too que que - res a

D^b A^b A^b7 D^b A^b A^b7

- - prir. _____ Eu que - - ro fa - zer o que que - res, Se - nhor; Se - rei sus - ten - ta - do por
- - ver. _____
ser. _____

D^b A^b7 D^b G^b D^b/A^b (A^b6) A^b7 D^b

ti, _____ E que - ro di - zer o que que - res, Se - nhor, Queo ser - vo teu de - va di - zer. _____

1. Nem sempre será pra o lugar que eu quiser
Que o Mestre me tem de mandar;
É tão grande a seara já a embranquecer,
A qual eu terei de ceifar!
Se, pois, a caminho que nunca segui,
A voz a chamar-me eu ouvir,
Direi: 'Meu Senhor, dirigido por ti,
Irei tua ordem cumprir.'

(Estribilho)
Eu quero fazer o que queres, Senhor;
Serei sustentado por ti,
E quero dizer o que queres, Senhor,
Que o servo teu deva dizer.

2. Eu sei que há palavras de amor e perdão
Que aos outros eu posso levar,
Porque nas estrelas dos vícios estão
Perdidos que devo ir buscar.
Senhor, se com tua presença real
Tu fores pra fortalecer,
Darei a mensagem de servo leal,
Farei, meu Senhor, meu dever.

3. Eu quero encontrar um obscuro lugar
Na seara do meu bom Senhor;
Enquanto for vivo, sim, vou trabalhar
Em prova do meu grato amor.
De ti meu sustento só dependerá;
Tu, pois, hás de me proteger;
A tua vontade, sim, minha será;
E eu pronto o que queres a ser.